

FEIRA NO MERCADO (*)

Waldir de Pinho Veloso

Banana, coentro, uva,
mandioca, quiabo, mamão.
Flores, cenoura, laranja
e a farinha que a noivinha
Faz pra limpar a mão.

Beiju, alho, biscoito,
cebola, cestas e peneiras.
Queijo, andu em caroço,
um bom papo que também é
uma saliência no pescoço.

Feira em mercado é mistura de gente
Movimento e cultura.
Requeijão de prato, tempero e pequi.

Pimenta, corante, rede,
chapéu, fumo de rolo, rapé.
Maxixe, umbu e pé de manga,
no mercado o galo canta
é pra anunciar o fim de seus dias.

Maracujá, pinha a gamela,
raízes de cura, rapadura, caxi.
Goma, coquinho e melancia.
Tanto alimento explica
por que o Vieira é logo ali.

(*) Poema que os compositores Maia e Boavista transformaram em música e estará gravada em um CD a ser lançado ainda neste ano de 2008. Ver outras letras na página dos próprios artistas e que é <http://maiyboavista.blogspot.com/>